

# Perfil e papel do docente de medicina estudo de caso - Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto (Angola, 2012)

Autor:

**Abel Ulundo**

Licenciado em Medicina e Especialista em Cirurgia Geral; Professor Auxiliar da Faculdade de Medicina da Universidade Agostinho Neto, Departamento de Cirurgia Luanda, 2013

**Orientador científico:**

Mário Fresta  
Diretor do CEDUMED

**Co-orientador científico:**

Manuel Lemos  
Doutorando, Assistente da Faculdade de Medicina da UAN

## Introdução

Estudou-se o perfil e os papéis desempenhados pelo corpo docente da primeira Faculdade de Medicina de Angola (Universidade Agostinho Neto), FM-UAN, visando contribuir para a boa gestão desse recurso, promovendo assim a qualidade da educação médica.

## Objetivo

Caracterizar o perfil demográfico, socioeconómico e académico, e os papéis do corpo docente da FM-UAN (2012).

## Metodologia

Estudo de caso quanti-qualitativo prospetivo, exploratório, descritivo, transversal, pela administração aos docentes em efetividade dum questionário maioritariamente estruturado totalizando 69 questões sobre o seu perfil demográfico, socioeconómico e académico e ainda a perceção individual sobre os papéis docentes que desempenham e que gostariam de desempenhar.

## Resultados

Responderam 107 dos 133 docentes em efetividade (80%), caracterizando um corpo docente sénior (média 48 anos), predominantemente masculino (62%) e nacional (91%), casado/unido (70%) e chefe-de-família (82%); vivendo em habitações definitivas (proprietários em 50%) com água canalizada de rede (72%), rede de esgoto (78%) e eletricidade de rede (90%)

complementada por geradores (75%). Praticamente todos (98%) se deslocam em veículo automóvel próprio, demorando de 10 minutos até 3 horas de casa ao serviço (média 1 hora). Todos têm computador pessoal e quase todos (96%) têm acesso a internet no domicílio. A maioria relativa (41%) é professor auxiliar, seguida do assistente (35%) e assistente estagiário (14%), predominando os licenciados (quase 60%), seguido dos mestres (23%) e doutores (18%), havendo 70% de médicos especialistas; Um quinto (1/5) exerce cargos de direção e chefia na instituição. São funcionários públicos, em média, há 25 anos e docentes universitários há 17 anos, observando-se considerável estagnação na carreira docente. Declaram pretender entre USD 2350 e USD 40.000 para se dedicarem exclusivamente à instituição (75% mais de USD 8000 e 64% mais de USD 10.000), muito acima dos salários atuais praticados; Setenta por cento (70%) estão contratados em tempo integral, mas também a grande maioria tem outras atividades remuneradas. A maioria (59%) prevê nos próximos 5 anos estar vinculado à instituição em tempo integral, e outros 25% em tempo parcial. A perceção quanto à proficiência no inglês é melhor para a leitura (39% “bom”) do que para a compreensão auditiva, a redação e a conversação (respetivamente 45%, 42% e 41% “regular”), sendo o agregado de respostas “excelente” mais “bom” francamente baixa em todas as categorias (sempre inferior a 25%), com os professores auxiliares apresentando pontuações melhores. Quanto à perceção sobre a sua proficiência na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), a resposta “competência satisfatória” foi a mais frequente

para todos os tipos de aplicativo, sendo as redes sociais (31%), folhas de cálculo (23%) e bases de dados (23%) as que tiveram menor agregado de respostas “excelente” e “muito”. Quanto aos papéis do professor, a maioria dedica-se atualmente bastante a muitos dos papéis (ocupando os três primeiros lugares as aulas teóricas, a avaliação dos estudantes e as aulas práticas e clínicas), mas têm pouco envolvimento na produção de material didático, no planeamento e avaliação de currículos e na organização de cursos, áreas onde pretendem aumentar significativamente o seu envolvimento no futuro.

### **Conclusões e recomendações**

O estudo permitiu caracterizar bem o perfil e papéis do corpo docente alvo, conforme plasmado nos resultados, ressaltando alguns aspetos que podem merecer mais atenção ou intervenção, nomeadamente: instalação e manutenção duma base de dados atualizada sobre o corpo docente; promoção da proficiência no inglês técnico profissional e na utilização de aplicati-

vos como bases de dados e folhas de cálculo, assim como em metodologia de investigação; promoção da pós-graduação académica dos docentes (e também técnico-profissional); asseguramento da oportuna progressão na carreira docente universitária; renovação do corpo docente, principalmente com jovens diferenciados; grande discrepância entre o salário auferido e o salário pretendido; clarificação e gestão do regime de prestação de serviço (tempo integral versus tempo parcial); preparação dos docentes para maior envolvimento em papéis como o leccionamento de aulas práticas e clínicas, a produção de material didático, o planeamento e avaliação de currículos e a organização de cursos.

### **Palavras-chave:**

Educação médica pré-graduada, escolas médicas, docentes de medicina, Angola, perfil demográfico, socioeconómico e académico do docente de medicina, papel do docente de medicina.